**FACULDADE PATOS DE MINAS**

**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA-LICENCIATURA**

**JÉSSICA SILVA DE ABREU**

**VISÃO DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PATOS DE MINAS**

**2018**

**JÉSSICA SILVA DE ABREU**

**VISÃO DIÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Educação Física.

Orientador: Prof.ªEsp.: Tatiana Alves Silva.

**PATOS DE MINAS**

**2018**

*Dedico este trabalho a Deus, Aquele que me deu a cada novo dia um sopro de vida.*

**AGRADECIMENTOS**

 Agradeço a conclusão deste trabalho a Deus, sem Ele não haveria dia, ou anoitecer, não haveria palavras, não existiria luta, sem Ele não existira glória.

Agradeço aos meus professores Rosana Mendes Maciel e Diogo Alves Amaro por acreditarem no meu potencial, por me encorajar a seguir em frente e nunca desistir.

Agradeço imensamente a minha professora, dupla de pagode e orientadora Tatiana Alves Silva por sua orientação, dedicação e paciência durante este fechamento de ciclo em minha vida.

Agradeço a meus amigos, que me apoiaram como família, superaram junto a mim as minhas crises, minhas ânsias e nervosismos. O apoio de vocês foi fundamental em cada dia.

Agradeço a Rosimar Soares por me guiar rumo a vida acadêmica.

Agradeço a minha mãe por suas orações e por seu amor infinito.

E por fim, agradeço a Renata Ferreira dos Santos por toda gentileza e amparo.

Todos vocês foram responsáveis por este triunfo, obrigada!

*Por tudo isso me parece uma enorme contradição que uma pessoa progressista,que não teme a novidade, que se sente mal com as injustiças, que se ofende com as discriminações, que se bate pela decência, que luta contra a impunidade, que recusa o fatalismo cínico e imobilizante, não seja criticamente esperançosa. (FREIRE, 1996, p. 73).*

**VISÃO DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Autor:**Jéssica Silva de Abreu[[1]](#footnote-2)\*

**Orientador:**Tatiana Alves Silva\*\*

**RESUMO**

O presente trabalho busca através de pesquisas bibliográficas e revisão de artigos, a compreensão da finalidade didática na disciplina de educação física escolar. Conceituando a didática em seu percurso histórico dentro dos princípios educacionais, assim como as características e metodologias para a aplicação do ensino favorecendo a aprendizagem, além da influência didática na formação dos professores e as adversidades que estes profissionais enfrentam diante da pratica educacional.

**Palavras-chave:** Didática, Educação Física, Material Didático.

**ABSTRACT**

The present work searches through bibliographical researches and articles

review, the understanding of the didactic purpose in the discipline of school

physical education. Conceptualizing the didactics in its historical course within

the educational principles, as well as the characteristics and methodologies for

the application of the teaching favoring the learning, besides the didactic

influence in the formation of the teachers and the adversities that these

professionals face before the educational practice.

**Keywords:** Didactics, Physical Education, Courseware.

**1 INTRODUÇÃO**

De acordo com Libâneo (1994) na educação física a didática enquanto disciplina pedagógica é desenvolvida para possibilitar melhorias ao ato de se ensinar em sua totalidade, referenciando os conhecimentos científicos, as continências educacionais, as abordagens metodológicas e as repercussões do ensino-aprendizagem que a ela se respaldam.

Assim como os objetivos da educação física escolar caminham junto as mudanças históricas, Freitas (2000) complementa que a didática também tem suas concepções baseadas nos contextos históricos de acordo com os seguimentos sociais, políticos e culturais da sociedade a qual está inserida. As propostas pedagógicas são inseridas no processo de ensino de acordo com as mudanças e emergências educacionais investigadas pelos estudos didáticos.

Este trabalho foi desenvolvido em busca de conhecer a relevância da didática na formação profissional e atuação dos professores de educação física, buscando compreender a definição do que é a didática, como também, assimilar a relevância dos conhecimentos didáticos-pedagógicos na disciplina de educação física escolar e sua relação com a efetivação do ensino e capacitação da aprendizagem.

**1.1 Metodologia**

Este trabalho configura-se como uma pesquisa de revisão literária, em que, a partir de conceitos obtidos na literatura, traçou-se uma discussão sobre as implicações teórico-práticas para a área de Educação Física e Educação no geral.

 O levantamento bibliográfico foi feito a partir de busca em base de dados como google acadêmico e sites de universidades, bem como em bibliotecas físicas, principalmente na biblioteca da Faculdade Patos de Minas – FPM.

**2 CONCEITUANDO A DIDÁTICA**

A didática é uma disciplina que atua como uma ponte do saber, de um extremo desta ponte encontra se a teoria, o conhecimento científico, a educação, no outro temos a ação pedagógica, o ensinar em sua prática e os alunos, a didática para Libâneo (1994) é “o principal ramo de estudos da Pedagogia. Ela investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sócio-políticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos”, logo a didática é a teoria do ensino, que transforma propósitos disciplinares em formas de ensino de total compreensão aos discentes, mediando, assim, de forma mais clara o ensinar e o aprender.

Libâneo (1990) também descreve em seu livro Democratização da Escola Pública (1990) o que seria a didática segundo as principais tendências pedagógicas, a pedagogia tradicional interpreta a didática como um conjunto de regras, onde o professor esta centralizado, devendo assegurar a orientação ao trabalho docente, enquanto que para a pedagogia renovada sua definição é de um conjunto de ideias e métodos de acordo com fundamentos psicológicos, sendo o aluno o foco principal. Para a pedagogia tecnicista é uma estratégia para o alcance dos objetivos pedagógicos e para a pedagogia critica trata-se de um conjunto de ações para associar escola e sociedade, teoria e prática, professor e aluno, sendo o professor o mediador dos conteúdos. É possível perceber o quão a didática é ligada a pedagogia, a forma de ensinar precisa estar em sintonia com os objetivos das propostas pedagógicas, propostas essas que variam com a sociedade, política, e culturas da época.

Diante desse contexto, se faz necessário compreender o processo histórico pelo qual a Didática passou até a sua concepção atual. De acordo com Tezza (2018), no século XVII Ratichius (1571-1635) fez o uso da palavra didática para se referir aos estudos acerca dos regulamentos de ensino, porem desde os primórdios da Grécia antiga observava-se o ato de ensinar. Contudo, foi no século XVII que o filosofo e educador tcheco João Amós Comênio(1592-1670), deu um passo importante para a definição da didática que é referência até os dias atuais.

O filosofo trouxe uma nova visão da mesma, dando-lhe caráter pedagógico definindo a como “a arte de ensinar” em seu livro Didática Magna (1651), tornando se conhecido como pai da didática moderna (FERRARI, 2018). Na época em questão as escolas eram dominadas pela igreja católica e a educação não era permitida para pessoas que possuíam deficiência mental e meninas, Comênio era de família eslava e protestante, por seu caráter religioso ele defendia o direito de ensino para todas as pessoas:

Que todos se formem com uma instrução não aparente, mas verdadeira, não superficial, mas sólida; ou seja, que o homem, enquanto animal racional, se habitue a deixar-se guiar, não pela razão dos outros, mas pela sua, e não apenas a ler nos livros e a entender, ou ainda a reter e a recitar de cor as opiniões dos outros, mas a penetrar por si mesmo até o âmago das próprias coisas e a tirar delas os conhecimentos genuínos e utilidade (COMÊNIO, 1966, p.164)

Para ele através de um ensino democrático os homens se elevariam aos céus, o conhecimento edificaria o ser humano, sendo assim todos deveriam ter acesso aos estudos para que alcançassem a vida eterna ao lado do Criador. Suas idéias se expandiram pelo mundo educacional, despertando uma nova visão didática e as formas de ensino em outros pensadores da história, como Rousseau, Pestalozzi, John Dewey, Herbart e Paulo Freire. No quadro abaixo fica esclarecido as principais contribuições didáticas no decorrer da história por estes pensadores:

**Quadro 1:** Contribuições para a didática historicamente.

|  |  |
| --- | --- |
| Rousseau, 1712-1778. | Destaca a criança como ser autônomo, propondo uma educação que enfatize o viver para aprender. |
| Pestalozzi, 1746-1827. | Criou a pedagogia intuitiva, com o método de ensino “lição das coisas”, trabalhando o conhecimento a partir da experiência sensorial, do concreto ao abstrato. |
| John Dewey, 1859-1952. | A partir de um método cientifico, fazer com que os alunos guiados pelo educador, reconstruísse o conhecimento baseado em vivencias cotidianas. |
| Herbart, 1776-1841. | Propõe que os educadores devem despertar a curiosidade de seus alunos para que os mesmos se empenhem a aprender. |
| Paulo Freire, 1921-1997. | Defendia métodos mais práticos e transformadores, o ensino através de discussões, libertador e consciente. |

As propostas pedagógicas e os processos de ensino caminham junto as mudanças e emergências dos valores sociais, fazendo com que a abordagem didática atenda aos objetivos educacionais necessários para os contextos da atualidade. O professor português Jesus (1997) explica que ”no passado, o processo de ensino-aprendizagem era muito normativo, sendo os métodos de ensino iguais para todos os alunos e, sobretudo, centrados no conhecimento”, e que o prazer de ensinar dos professores motivam os alunos durante a aprendizagem, deixando claro que os procedimentos didáticos devem estar inclinados a motivação do conhecimento, sendo mais que uma ponte do saber.

**3 DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

A didática na Educação Física está presente no ambiente escolar, auxiliando na formação dos objetivos, métodos e práticas em função do ensino-aprendizagem:

Cada aula é uma situação didática específica, na qual objetivos e conteúdos se combinam com métodos e formas didáticas visando, fundamentalmente, propiciar a assimilação ativa de conhecimentos e habilidades pelos alunos (LIBÂNEO, 2008, p.178).

Gomes (1969) elucida que a ação didática age de acordo com os objetivos e conteúdo dos princípios educativos e a mesma pode ser abordada de forma geral ou especial, na educação física trata-se de uma didática especial, uma vez que a didática geral aborda todos os princípios em comum de todas as matérias a especial estuda os objetivos e as funções de uma única disciplina orientando a programação, dosagem, e distribuição dos conteúdos ligando os meios auxiliares, as normas e os procedimentos metodológicos de acordo com as necessidades desta disciplina.

Esta descrição deixa perceptível o papel da didática especial na formação das aulas, ela torna possível o planejamento de objetivos, quando se é necessário saber para que ensinar, conteúdos que correspondam ao que ensinar, os melhores métodos para ensinar e avaliações de ensino para que os resultados do ensino sejam avaliados.

O conhecimento didático proporciona ao educador um planejamento eficaz acerca da realidade do que se pretende em seus objetivos educacionais, “é por meio do planejamento que o professor organizará sua ação didática, buscando objetivos que deseja alcançar a partir de sua ação” (TAVARES, 2010). Para que algo seja conquistado, é essencial a preparação de etapas até a consecução do que se deseja. Na educação essas etapas se encontram no planejamento escolar, o professor em sua função de ensinar necessita formar um itinerário, constituído como dito antes, de objetivos, conteúdos e métodos.

Os objetivos da educação física modificaram-se ao longo dos contextos históricos e sociais, inicialmente associados a treinos militares, aprimoramento genético, formação de esportistas, entre outras finalidades distantes do cenário didático. Segundo Betti e Zuliani (2000) desde a década de 1920, a Educação Física como uma atividade complementar e relativamente isolada nos currículos escolares, com objetivos no mais das vezes determinados de fora para dentro: treinamento pré-militar, eugenia, nacionalismo, preparação de atletas. Na atualidade, segundo Santos (2015) esses objetivos abrangem a área educacional, destacando o desenvolvimento social, afetivo, cognitivo e motor.

Em relação aos métodos, “são determinados pela relação objetivo-conteúdo, e referem-se aos meios para alcançar objetivos gerais e específicos do ensino” (LIBÂNEO,1994, p.149), são os recursos utilizados para ensinar em sala/ quadra de aula, assim como cada professor tem seu método didático, as diversas disciplinas também possuem o seu. Usando como exemplo as práticas esportivas, são os conteúdos da educação física, a cultura corporal do movimento um objetivo, os métodos devem ser executados de acordo com o conhecimento do professor sobre a realidade de seus alunos, ciente de como a sua prática pedagógica terá eficiência na compreensão dos alunos submetidos aos métodos.

Os componentes curriculares das escolas, o planejamento, os objetivos, os métodos e as práticas, serão determinantes para a atuação da didática na educação física. Para Freitas (2000, p.58) “não é apenas a didática que deve estar sob análise, mas sim a escola, sua organização e seus métodos, já que todos esses níveis são históricos e, portanto, mudam sob o impulso do fluxo da mesma história.” Sendo assim, a perspectiva da educação e os contextos sociopolíticos e culturais influem na educação, como também na didática, sobre o ato de educar, transformando os componentes do planejamento educacional em ações educativas e aprendizagem.

**4 ADVERSIDADES DO ENSINO APRENDIZAGEM**

Atualmente o ensino brasileiro, principalmente a educação pública vem enfrentando dificuldades e são diversos os fatores externos e internos que contribuem para o fracasso educacional, que vão desde a estrutura familiar dos discentes à organização governamental.

Um fator que diretamente afeta o ensino aprendizagem é o despreparo profissional de docentes. O ensino eficiente dos conhecimentos culturais e científicos é a principal tarefa dos professores, quando isso não ocorre de maneira eficiente é possível identificar a raiz do problema averiguando a construção do ensino superior do docente, segundo Mello (2000) os cursos de preparação docente não possuem avaliações de qualidade para avaliar a eficiência dos profissionais formados por instituições de ensino superior, privadas ou públicas, desconsiderando a importância do papel do professor para o sistema educacional brasileiro. Este fato implica diretamente no sucesso do ensino, a desvalorização de um curso acarreta em um ensino de qualidade baixa, tanto para docente quanto educando, resultando em incompetência e desorganização do profissional. Para a autora este despreparo é reconte da falta de qualidade de ensino oferecida pelas instituições formadoras e ausência de certificação da qualidade de ensino quando os professores atuam nas escolas.

Mello(2000) sugere que para transformar o ensino público brasileiro em relação a desordem profissional de educadores, se faz necessário um sistema competente de avaliação de cursos superiores a respeito da qualidade de ensino superior e formação de profissionais docentes como também “apoiar escolas avaliadas e credenciadas, com assistência técnica e financeira; condicionar o exercício do magistério à conclusão do curso em instituição credenciada”, a agregação destas providências resultariam em uma formação de qualidade para os educadores, atingindo assim, melhorias nas ações pedagógicas das instituições de ensino básico.

Outro aspecto que não pode ser mencionado como fator de influência no processo de aprendizagem é a desvalorização social de docentes**.** Este fator é evidenciado principalmente nas instituições públicas de ensino, sendo um reflexo da construção social, “a sociedade brasileira não desconstrói a lógica de que as atividades docentes se dão apenas em sala de aula, há uma sobrecarga desse trabalho que é desconhecida ou ignorada por fatores diversos” (BRASIL; NAKADAKI; SOUZA, 2017).

Entende-se que a sociedade desconsidera o trabalho extracurricular docente, os mesmos trabalham além da carga horaria escolar, dedicando se aos estudos contínuos para renovação de conhecimentos, atuam como intermediadores de atritos, necessitam preparar antecipadamente as aulas, além de se preocuparem com o desenvolvimento dos alunos dentro e fora do espaço escolar, entre vários outros encargos que são submetidos como cidadãos, como pessoas que possuem uma vida social, família e afazeres domésticos. O desprezo social das atribuições docentes geram o sentimento de dever não cumprido, fracasso profissional e desprestigio, uma vez que “é um direito de qualquer profissional o reconhecimento de sua atuação e de um espaço digno para poder exercer seu papel” (BRASIL; NAKADAKI; SOUZA, 2017).

 A isenção destes direitos significa menosprezar a função docente, esta desvalorização pode vir a acarretar diversas mudanças na educação: desestímulos docentes, baixa qualidade de ensino, abandono da profissão, mudanças de cargos dentro da escolarização que não tenham haver com lecionar para alunos, entre outros.

Diante deste cenário, pode-se dizer que o fracasso escolar acontece por diversos motivos. E, infelizmente, é muito presenciado nas escolas públicas brasileiras. Forgianiri e Silva (2007) explicam que o “fracasso escolar seria o mau êxito na escola, caracterizado, na compreensão de muitos, como reprovação e evasão escolar”, os mesmos são resultados da segregação dos conhecimentos fornecidos aos alunos, notas insuficientes para aprovação e baixa aprendizagem, porém este fracasso não é de inteira responsabilidade do aluno em si, são diversos os fatores que decorrem o insucesso escolar que vão desde a estrutura física escolar, os agentes da educação, ao ambiente familiar do aluno.

Garcia, Jomar e Silva (2014) apontam que “ as causas do fracasso escolar nem sempre estão ligadas somente a fatores pertencentes ao aluno, mas também à escola, que assume sua parcela de responsabilidade, ” no momento em que a escola não oferece um bom local de estudo, má estrutura física, péssima administração de recursos, materiais didáticos defasados, a mesma contribui para as dificuldades da aprendizagem. Sendo assim espera se que a escola propicie aos alunos ambiente adequado para os estudos, tenha uma boa administração acompanhada de uma equipe escolar qualificada para atender as demandas do ensino de qualidade.

Outra situação recorrente é de que “ o professor, enquanto um agente responsável por ensinar o aluno, tende, muitas vezes, a minimizar o interesse dos alunos em aprender, por meio de métodos de ensino-aprendizagem que, muitas vezes, têm-se apresentado falhos. ” (GARCIA; JOMAR; SILVA, 2014) Neste caso o professor enquanto agente mediador de conhecimento deve estar em sintonia com a realidade dos seus alunos, suas dificuldades e interesses. Trabalhando para que didaticamente torne suas aulas atrativas, planejadas em função de oferecer estímulos para uma aprendizagem prazerosa e significativa, minimizando o fracasso escolar. ”

Assim como a escola e os modos de ensinar do professor, segundo Forgiarini e Silva (2007) a família também é um fator muito importante que contribui para o fracasso escolar do aluno, pois ela influencia no desenvolvimento e no bem-estar de todos os seus membros, além de fazer uma mediação, entre o indivíduo e a sociedade, por meio de crenças e valores. É de extrema importância o acompanhamento familiar em relação a vida escolar do aluno, dialogando com seus professores, auxiliando nos estudos de casa, participando do colegiado, reuniões etc., observando seus comportamentos, atentos as dificuldades de aprendizagem, dispondo também de fatores essenciais para o bem-estar e desenvolvimento como alimentação balanceada, afeto e cuidados básicos.

De forma geral, o propósito da educação é transformar os alunos em cidadãos aptos para a vivência em sociedade, utilizando da aprendizagem absorvida na fase escolar, mesmo sendo o professor principal encarregado desta função, a garantia deste objetivo não depende somente das ações didáticas dos professores, para que haja o êxito educacional é preciso um trabalho conjunto dos envolvidos com a educação, sendo eles escola, professores, alunos e família dos educandos.

**5 O PROFESSOR E A DIDÁTICA**

Apesar de todas as dificuldades que rondam e ameaça o ensino-aprendizagem, os professores contam com a didática para efetivarem seus trabalhos com a educação. “Considerada uma ciência que estuda os saberes necessários á prática docente a Didática é um dos principais instrumentos para a formação do professor, pois é nela que se baseiam para adquirir os ensinamentos necessários para a prática” (BARBOSA; FREITAS, 2015). Durante o período de formação superior a didática faz parte dos conteúdos estudados pelos futuros professores, para que através dela se faça entender de forma crítica sobre as ações teórico-práticas que devem ser tomadas frente a seus alunos durante as aulas, usando deste conteúdo uma base construtora da própria metodologia que será aplicada posteriormente para suas classes de ensino, gerando então sua identidade profissional.

“O professor em formação tem que estar ciente sobre sua reflexão enquanto educador e de sua atualização sobre o conteúdo aprendido” (BARBOSA; FREITAS, 2015), mesmo que graduado, cabe ao professor a responsabilidade de estar ciente destas mudanças, renovando seus conhecimentos visto que a educação acompanha os contextos históricos, sociais e políticos da sociedade a qual está inserida.

É essencial que a construção desta personalidade educadora esteja apta para a função de mediador de conhecimentos, e mais do que isso possa despertar em seus alunos a idealização de novos saberes. Para exercer as aulas os professores da educação básica usam de livros didáticos como guia pedagógico “elaborado e produzido com a intenção de auxiliar as necessidades de planejamento, intervenção e avaliação do professor, bem como de contribuir para as aprendizagens dos alunos” (RODRIGUES; DARIDO, 2011), assim como a didática o conteúdo deste livro deve estar associado ao projeto educacional das escolas, respeitando os conteúdos, propósitos e métodos de ensino.

Na disciplina de educação física escolar não existiam muitos registros de livros didáticos específicos da disciplina resignados ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), Darido e Rodrigues (2011) salientam que algumas das prováveis causas se devem ao fato de que historicamente a educação física “esteve atrelada a uma tradição do saber fazer, da realização dos movimentos, da vivência e experimentação das brincadeiras, dos jogos e dos esportes”, por ser uma disciplina de conteúdos de aulas mais práticas e menos teóricas, a documentação em forma de livros didáticos era escassa.

Nos dias atuais existem pesquisas como dos autores Bahiax, Darido e Tahara (2017) que apontam poucos estudos científicos para o desenvolvimento de livros e materiais didáticos para a educação física em comparação as demais disciplinas escolares e enfatizam que a “ausência de materiais didáticos de qualidade para os professores de Educação Física torna-se uma das grandes dificuldades apresentadas pelos profissionais da área ” (BAHIAX; DARIDO; TAHARA, 2017, p.372), a falta destes recursos afeta diretamente o desempenho das ações dos professores durante o planejamento de suas aulas, que ficam limitados a conteúdos repetitivos. Espera se que possa haver futuramente analises em torno dos recursos didáticos por parte dos grupos científicos e docentes em prol da construção de novas metodologias embasadas no contexto didático na área de educação física escolar nos seus variáveis conteúdos e fases de ensino.

**6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através das pesquisas que fundamenta este trabalho, a didática de forma geral, é a ligação entre os argumentos teóricos científicos e a prática dos recursos educativos. Ela também é um agente transformador de conteúdos disciplinares, os tornando práticas que facilitam o ensinar do professor e o aprender dos alunos.

Enquanto que de forma especifica, a didática auxilia no planejamento de objetivos de ensino, composição de conteúdos e metodologias para a educação física escolar. Os estudos da didática são voltados para os meios sociais culturais, políticos e históricos, provendo assim, preceitos que possibilitam amparar as técnicas docentes no cotidiano escolar dos educadores físicos.

Ao mesmo passo que a didática influência nos procedimentos educacionais, as práticas educativas influenciam através dos componentes curriculares, objetivos, conteúdos e métodos escolares nos princípios didáticos, ou seja, a pratica se baseia na teoria, mas a teoria também necessita da prática.

Fica esclarecida também a funcionalidade didática perante as adversidades encontradas na esfera escolar, pois através da mesma, questões que dificultam o sucesso escolar são identificadas, para que possam ser estudadas e solucionadas de forma que o ensino não seja prejudicado.

A ação docente, junto à didática pode melhorar ou dificultar o ensino nas escolas, porém, ressalto que a eficácia da educação não depende somente do professor e da didática, pois educação é um trabalho conjunto que envolve todos os responsáveis pelo educando: Estado, família, comunidade, escola, professor e aluno.

**REFERÊNCIAS**

BARBOSA, F. A. S. ; FREITAS, F. J. C. **. A Didática e sua contribuição no Processo de Formação do Professor.** Saberes revista eletronica , v. Especial, p. Janeiro 2016, 2015.

BATISTA, D. E. **A didática de Comênio:** entre o método de ensino e a viva voz do professor. Universidade Ibirapuera - UNIB – São Paulo, SP, 2017.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação física escolar:** uma proposta de diretrizes pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v.1, n.1, 73-81, 2002.

BRASIL, M. A. J.S.; NAKADAKI, V. E. P; SOUZA, G. B. R. **Desvalorização docente no contexto brasileiro**: entre políticas e dilemas sociais. Ensaios Pedagógicos, vol.1, n.2, p.59-65, Sorocaba, mai./ago. 2017.

Conhecimentos pedagógicos. **Didática**. (14m22s). 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=yh6OKKaCozU&list=PL7XZAgbpnWv-eqw10KY0r4z2iVePT77BR>>

DARIDO, S. C. ; RODRIGUES, H. A. **O livro didático na Educação Física escolar:** a visão dos professores. **Motriz-revista de Educação Física**. Rio Claro: Univ Estadual Paulista-unesp, InstBiociencias, v. 17, n. 1, p. 48-62, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/20823>> Acesso em: 20 set. 2018.

BAHIAX, C. S.; DARIDO, S. C.; TAHARA, A. K. **Materiais didáticos e a educação física escolar.** Conexões: Educ. Fís., Esporte e Saúde, Campinas: SP, v. 15, n. 1, p. 368-379, jul./set. 2017.

FERRARI, M. **Comênio, o pai da didática moderna**. Disponível em: < https://novaescola.org.br/conteudo/184/pai-didatica-moderna-filosofo-tcheco-comenio >. Acesso em: 16 jun. 2018.

FORGIARINI, S. A. B.; SILVA, J. C. **Fracasso escolar no contexto da escola pública:** entre mitos e realidades. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Paraná, 2007.

FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas: Papirus, 2000.

GARCIA, L. A.; JOMAR, S. V.; SILVA, J. C. **O fracasso escolar e o processo de ensino-aprendizagem:** múltiplos olhares. Unidade Acadêmica Especial de Biotecnologia, Universidade Federal de Goiás/ Regional Catalão, Catalão/GO, 2014.

GOMES, A**. Introdução a Didática de Educação Física.** Brasília DF Ed. Maio, 1969.

JESUS, S. N. **Influência do Professor Sobre os Alunos:** Relação Pedagógica, Gestão da Indisciplina, Motivação dos Alunos. 2 ed. Porto: Asa , 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994 .

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 10. ed. São Paulo, Cortez: 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da escola pública:** a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 9 ed. São Paulo: Loyola, 1990.

LOPES, V. ; MELO, R. ; SCARLATELLI, P. **As contribuições de Jean Jacques Rousseau para a Humanidade.** Disponível em: < https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/as-contribuicoes-de-jean-jacques-rousseau-para-a-humanidade/14015> Acesso em: 15 ago. 2018.

MELLO, G. N. **Formação inicial de professores para a educação básica :**uma (re)visão**.** São Paulo Perspec, vol.14, n.1, São Paulo, jan./mar, 2000.

NETO, A. Q. ; OLIVEIRA, M. A. G. **Infância e escola nova:** um olhar crítico sobre a contribuição de John Dewey para a consolidação do pensamento liberal na educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.48, p. 269-285 Dez.2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640021/7581> Acesso em: 15 ago. 2018.

SANTOS, F. L. **Os objetivos da Educação Física na escola e sua relação com a saúde segundo professores de uma universidade federal no Rio de Janeiro.** Disponível em: <<http://educacaopublica.cederj.edu.br/revista/artigos/os-objetivos-da-educacao-fisica-na-escola-e-sua-relacao-com-a-saude-segundo-professores-de-uma-universidade-federal-no-rio-de-janeiro>> Acesso em: 31 ago. 2018.

SANTOS, H. C. **A Didática no Brasil:** sua trajetória e finalidade. Estação Científica, Juiz de Fora, nº 11, janeiro/junho. 2014.

TAVARES, C. E. M. **“ DIDATICA APLICA A EDUCAÇÃO FÍSICA”.** CEARA, 2010.

TEZZA, L. M. **A história das disciplinas de didática do curso de pedagogia da FFC-UNESP/Marília (1963-2005)**. 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2018.

ZANATTA, B. A. **O legado de Pestalozzi, Herbart e Dewey para as práticas pedagógicas escolares**. Rev. Teoria e Prática da Educação, v. 15, n. 1, p. 105-112, jan./abr. 2012.

1. \*Aluna do Curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2018. Jessicasilvadeabreu2203@gmail.com

\*\*Professora do curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas. Especialista pela faculdade integrada de Jacarepaguá Rio de Janeiro. Tatiana.silva@faculdadepatosdeminas.edu.br [↑](#footnote-ref-2)